

## NASCE UMA NOVA ACADEMIA

*A solene instalação da Academia Nacional de Agricultura, em 24 de novembro passado, durante o 5º Congresso de Agribusiness, pode significar o início de uma renovação nas estruturas de nossa centenária entidade.*

*Daí a importância que atribuímos a este encarte que circula com a presente edição de "A Lavoura", onde uma foto - já histórica no que tem de significado - reproduz o momento de congratamento de todos os membros da Academia, que acabavam de se empossar. Uma síntese, reduziíssima, dos respectivos currículos de cada um dos novos acadêmicos, comprova o valor de cada um deles - e quanto poderão, unidos, trabalhar pela maioria dos temas "agricultura, alimentação e meio ambiente", tripé explicitado na capa de nosso órgão oficial.*

*Extremamente significativos foram os improvisos do ministro Roberto Rodrigues e do presidente da solenidade, Luiz Marcus Suplicy Hafers. Abrindo a cerimônia, dirigi algumas palavras aos nossos acadêmicos, endereçadas também àqueles que não puderam comparecer à ocasião.*

*Roberto Rodrigues*

## **Discurso do presidente da SNA, Octavio Mello Alvarenga, na solenidade de instalação da Academia Nacional de Agricultura, em 24 de Novembro de 2003**

“O discurso com que Machado de Assis deu início aos trabalhos da Academia Brasileira de Letras tem apenas 22 linhas. Foi pronunciado dia 20 de julho de 1897, cinco meses e poucos dias depois da criação da Sociedade Nacional de Agricultura. É um modelo de sabedoria e espírito de síntese. Erguia-se uma torre intelectual, para “conservar no meio da federação política, a unidade literária”.

Hoje pela manhã referi-me às coincidências das duas criações, ambas mirando o espelho da Academia Francesa, nascidas no mesmo semestre, mas com programas de ação completamente diferentes. Como são diferentes as faces de uma mesma moeda.

Ao transmitir a presidência desta solenidade ao meu amigo Luiz Hafers – em lugar da França, modelo de 1897, prefiro recordar a Rússia Czarista de 1916, onde o menino Vladimir Nabokov, futuro imigrante e futuro autor de uma obra literária extraordinária, era o sobrinho predileto de um estranho tio Ruka, milionário excêntrico, poliglota, musicista e cantor. Um belo dia esse tio Ruka chamou à parte seu sobrinho para comunicar-lhe secamente que o havia feito seu herdeiro.

E completou “l’audience est finie. Je n’ai plus rien à vous dire”. Nabokov nos recorda no seu estupendo *Speak Memory*, que esse tio esquisitão, de quem herdou uma propriedade que hoje valeria alguns milhões de dólares, certo dia colheu uma folha de árvore e, num gesto delicado, passou-a às suas mãos dizendo: “Pour mon neveu, la chose la plus belle du monde – une feuille verte”.

Passo às suas mãos, sábias e experientes, prezado Luiz Hafers, a folha tenra da Academia Nacional de Agricultura, que desperta aqui neste auditório, como uma jovem que dormiu 106 anos e olha – confiada e esperançosa – para essa gente que hoje aqui está, à sua volta.”

## **Discurso do acadêmico Luiz Marcus Suplicy Hafers**

“Honra, emoção e alegria, são as sensações que me tomam neste momento. Queria saudar o ministro Roberto Rodrigues, nosso grande amigo, meu antecessor na Sociedade Rural Brasileira. O Octavio Alvarenga, com quem mantenho tertúlias agrícolas e, principalmente, sobre livros maravilhosos. Antônio Ernesto, o nosso líder da agricultura. Fábio Meirelles, nosso líder paulista e de grande importância para a agricultura brasileira.

Estamos hoje aqui reunidos com emoção, numa dedicatória a quem já fez muito, faz e vai fazer mais ainda. É da responsabilidade de nós todos mostrar ao Brasil e ao mundo a nossa competência, esperança e certeza agrícola. Certamente temos dificuldade, mas também enormes qualidades.

A agricultura saiu de uma fase proprietária e extrativista para uma conversão gerencial. O mundo, que tem sido dominado pela disponibilidade de energia, vinha de uma equação do carvão, passando pelo petróleo e, hoje, quase que inadvertidamente, quase que inconscientemente, está na fase da energia solar. E são poucos os que se dão conta de que a agricultura tropical é a mais competente, a mais eficiente, a mais crescente transformadora de energia solar.

Discute-se em física nuclear a potência da fissão, ainda não dominada. Tenta-se a fusão e, nós, tropicais, temos uma enorme usina de fusão à nossa disposição: o sol. Para isso, precisamos ter terra, água, sol e competência. Há os que têm terra e sol, o Saara. Há os que têm terra e água, o Canadá. Nós temos tudo, principalmente, gente. Temos terra, sol, água e gente.

E hoje estamos aqui reunidos com gente que já deu tanto, e que ainda dá tanto, e que luta tanto como nosso atual ministro da Agricultura. Este é um momento de grande regozijo. Devemos nos honrar, resgatar o nosso orgulho de sermos fazendeiros, agricultores, de enfrentarmos dificuldades. Garanto aos senhores, que tenho um baita orgulho de ser agricultor e de ser brasileiro.”



**ROBERTO FERREIRA DA SILVA PINTO**

CADEIRA 1 - PATRONO:  
ENNES DE SOUZA

Engenheiro Agrônomo formado pela Universidade Federal de Viçosa, onde obteve o grau Magister Scientiae em Fitotecnia. Ingressou na Secretaria de Agricultura do Estado do Espírito Santo, participou da fundação da Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária. É titular da cadeira de Genética e da cadeira de Melhoramento de Plantas, da Universidade Federal do Espírito Santo. Administra a Cooperativa de Laticínios de Alfredo Chaves desde 1978, onde é presidente e fundador da Cooperativa de Crédito Rural. Participa da administração da Cooperativa Central de Farnácia Magistral. Ocupou cargos nas diretorias da Organização de Cooperativas do Estado do Espírito Santo e na Sociedade dos Engenheiros Agrônomos, nas diretorias da Cooperativa Central dos Produtores de Leite e na Confederação Brasileira de Cooperativas de Laticínios. É vice-presidente da SNA.



**LUIZ MARCOS SUPLICY HAFERS**

CADEIRA 5 - PATRONO:  
ANTÔNIO FIALHO

Nascido em Santos - SP, é de família tradicional nos negócios de café desde 1840. Trabalhou como corretor e exportador de algodão na empresa da família, viajou o mundo inteiro vendendo algodão. Começou com agricultura em terras arrendadas em 1958, comprou a primeira fazenda de café no Paraná em 1962, participou de grandes reflorestamentos nos anos 70, que resultaram na fábrica da Pisa Papel de Imprensa S/A, da qual foi um dos fundadores junto ao grupo *O Estado de São Paulo*. Fazendeiro no ceste baiano com café e gado desde 1989. Foi presidente da Sociedade Rural Brasileira e esteve sempre presente nas grandes discussões sobre a agricultura brasileira.



**RONALDO DE ALBUQUERQUE**

CADEIRA 6 - PATRONO:  
WENCESLÃO BELLO

É membro da Associação Latino-Americana de Direito Agrário, da Associação Espanhola de Derecho Agrario e da diretoria da SNA. Participou da Comissão Especial de Direito Agrário constituída pelo Governo Federal.

Autor do livro "Desapropriação e Constituição de Serviço" pela Editora Atlas, em São Paulo e de trabalhos especializados publicados, entre os quais: "Missão Agrarista na Europa", na revista Internacional de Direito Agrário - Florença, Itália; *Consolidação do Direito Agrário* e a criação da *Justiça Agrária; Desapropriação Vista à Luz da Experiência Contenciosa*.



**TITO BRUNO BANDEIRA RIFF**

CADEIRA 7 - PATRONO:  
SYLVIO RANGEL

Nascido em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, em 1944, graduou-se em Economia pela Universidade de Paris em 1968, onde também fez seu mestrado. Especializou-se em Economia Agrícola em Oxford, Inglaterra.

Sua experiência em ensino inclui cursos como Economia do Agribusiness, Gestão Ambiental, Política Agrícola, Setor Agroindustrial, dentre outros, ministrados na Fundação Getúlio Vargas. Também foi diretor acadêmico da Faculdade da Cidade. Na carreira pública, atuou como secretário de Estado de Agricultura, Abastecimento e Pesca, secretário de Planejamento e vereador da cidade do Rio de Janeiro. Atualmente é secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico e Turismo.



**ELVO SANTORO**

CADEIRA 8 - PATRONO:  
PACHECO LEÃO

Brasileiro, graduou-se em Direito pela Universidade de Minas Gerais, tornando-se também 1º secretário da Faculdade de Filosofia da instituição.

Foi diretor-geral do Tribunal Regional do Estado do Rio de Janeiro, diretor-geral e vice-presidente do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE). É membro do Conselho Superior da Fundação Ataulpho de Paiva e atualmente integra a diretoria da SNA.



**JOEL NAEGELE**

CADEIRA 10 - PATRONO:  
MIGUEL CALMON

Bacharel em Ciências Contábeis. É proprietário rural e produtor de leite no estado do Rio de Janeiro. Ocupa o cargo de presidente da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Cantagalo. Membro do Conselho Consultivo da Cooperativa Regional Agropecuária de Macuco - RJ. Membro do Conselho Administrativo do SESCOOP/OCERJ (Serviço Nacional de Aprendizagem Cooperativista). Membro do Conselho Empresarial de Agricultura e Agro-Indústria da Associação Comercial do Rio de Janeiro, diretor da SNA e vice-presidente da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Rio de Janeiro.



**MARCUS VINICIUS PRATINI DE MORAES**

CADEIRA 11 - PATRONO:  
LYRA CASTRO

Economista graduado pela Universidade do Rio Grande do Sul, com pós-graduação em Administração Pública em Berlim e Administração de Empresas em Pittsburgh. Foi chefe de gabinete e ministro interino do Planejamento e Coordenação Geral, membro do Conselho do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, ministro da Indústria e Comércio, deputado federal pelo estado do Rio Grande do Sul, presidente do Grupo Parlamentar Siderúrgico, vice-presidente da Comissão de Economia, membro da Comissão de Minas e Energia, presidente da Subcomissão de Siderurgia da Câmara dos Deputados, ministro de Minas e Energia, ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. É membro do Conselho do Center for Advanced Studies in Management, do Conselho da Solvay do Brasil, do Conselho de Supervisão do Banco ABN-AMRO em Amsterdam, do Conselho Consultivo da Bolsa de Mercadorias e Futuros e presidente do Conselho da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes Industrializadas.



**PIERRE LANDOLT**

CADEIRA 14 - PATRONO:  
EDUARDO COTRIM

Nascido em 1947 em Paris, formou-se em Direito e chegou ao Brasil em 1974. Em 1977 se estabeleceu no nordeste do país, adquirindo a Fazenda Tamanduá no semi-árido da Paraíba, em princípio com o tradicional binômio gado/algodão.

Fundador da AxialPar em São Paulo, empresa de participação que investe em negócios sustentáveis, integrando o conceito ambiental, social e econômico. Presidente da Fundação de Família Sandoz, holding familiar, na Suíça, ele a representa em vários conselhos de administração. A partir de 1998 inicia a conversão da Fazenda Tamanduá para agricultura e pecuária orgânica, tornando-a uma das pioneiras e hoje considerada modelo de produção, bem como um "organismo agrícola".

Em 2000 Pierre Landolt foi eleito membro do Conselho Administrativo da Syngenta S.A., maior companhia mundial de defensivos agrícolas e sementes do mundo.



# ACADEMIA NACIONAL ACADÊMICOS



*Da esquerda para a direita, de pé:*

Antonio Mello Alvarenga Neto, Tito Bruno Bandeira Ryff, Roberto Ferreira da Silva Pinto, José Carlos Azevedo de Menezes, Walmick Mendes Bezerra, Joel Naegele, Pierre Landolt, Leopoldo Garcia Brandão, Luiz Marcus Suplicy Hafers, Jório Dauster e Dick Thompson.

# INAL DE AGRICULTURA

## EMPOSSADOS



*Sentados:*

Edundo Barbosa da Silva, Antonio Ernesto Werna de Salvo, Fábio de Salles Meirelles, Denise Frossard, Osaná Sócrates de Araújo Almeida, Octavio Mello Alvarenga, Roberto Rodrigues, Marcus Vinícius Pratini de Moraes, Ronaldo de Albuquerque, Antonio Carreira, Elvo Santoro, Sylvia Wachsner e Nestor Jost.



**ANTÔNIO ERMÍRIO DE MORAES**

CADEIRA 15 - PATRONO:  
PEDRO OSÓRIO

Formado como engenheiro metalúrgico pela Colorado School of Mines, nos Estados Unidos, é presidente do Conselho de Administração do Grupo Votorantim e responsável por todo o setor metalúrgico e mecânico das empresas deste conglomerado. Tem 40 anos de dedicação voluntária ao trabalho social, eleito desde 1971 presidente administrativo da Real e Benemérita Sociedade Portuguesa de Beneficência. Foi presidente da Cruz Vermelha Brasileira e do Hospital Cruz Verde.

Membro da Academia Paulista de Letras e do Conselho Consultivo do Centro de História da Ciência e Tecnologia da USP. Admitido na Ordem do Mérito da Defesa, no Grau Grande Oficial, e na Ordem Nacional do Mérito Científico na Classe Grã-Cruz, ambos pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso.



**WALMICK MENDES BEZERRA**

CADEIRA 17 - PATRONO:  
PAULINO FERNANDES

Médico veterinário formado pela Universidade Federal do Brasil, iniciou sua vida profissional no Serviço de Extensão Rural após passagem pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

Foi subsecretário de Estado de Agricultura e Abastecimento, presidente da EMATER-RIO, diretor geral do Departamento de Agropecuária da Secretaria de Estado de Agricultura e Abastecimento, vice-presidente do Sindicato dos Médicos Veterinários do Rio de Janeiro, membro do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio de Janeiro e atualmente é diretor da SNA, membro do Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias do Rio de Janeiro - IBGE. Acadêmico fundador e titular da Academia de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro, também é membro do Conselho de Agricultura e Agroindústria da Associação Comercial do Rio de Janeiro.



**ANTONIO ERNESTO WERNA DE SALVO**

CADEIRA 18 - PATRONO:  
FERNANDO COSTA

Engenheiro agrônomo formado pela Universidade Rural do Brasil, é fazendeiro e criador da raça Guzerá. Membro do Colégio Brasileiro de Juízes e do Conselho Técnico do Serviço de Registro Genealógico da Associação Brasileira de Criadores de Zebu - ABCZ. Foi vice-presidente e presidente da Associação dos Criadores de Guzerá no Brasil, presidente e fundador do Sindicato Rural de Curvelo e da Associação Mineira de Criadores de Zebu, vice-presidente e presidente da Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais.

É presidente pró-tempore da Federación de Asociaciones Rurales del Mercosur, diretor da ABCZ, presidente do Conselho Deliberativo do Serviço Nacional de Aprendizagem. É membro do Conselho Político Empresarial, do Conselho Nacional do Meio Ambiente, do Conselho Nacional do Trabalho e do Conselho Nacional de Política Agrícola.



**SYLVIA WACHSNER**

CADEIRA 19 - PATRONO:  
SÉRGIO DE CARVALHO

Nascida no Equador, filha de pais alemães, é formada em Administração de Empresas nos Estados Unidos e pós-graduada pela Harvard Business School.

Foi chefe do Departamento Internacional no Banco Popular do Equador, gerente geral de uma empresa produtora de camarão de água doce, consuleira geral do Equador no Rio de Janeiro e atualmente é diretora da Sociedade Nacional de Agricultura, onde gerencia a Incubadora de Agronegócios da SNA e administra o campus educacional de 15 hectares onde se localiza a Faculdade de Ciências Agroambientais - FAGRAM, a Escola Wenceslão Bello e a faculdade de Medicina Veterinária da UCB.

Eleita pelo Conselho Nacional de Mulheres do Brasil uma das dez mulheres do ano de 1991, recebeu o título de Cidadã do Estado do RJ. É membro do diretório de Harvard Business Clube do Brasil.



### ROBERTO PARAÍSO ROCHA

CADEIRA 21 - PATRONO:  
JOSÉ AUGUSTO TRINDADE

Bacharel em Direito formado pela Universidade Federal de Minas Gerais, foi procurador dos estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, procurador-geral do estado e município do Rio de Janeiro, professor titular de Finanças Públicas na Faculdade de Direito da UERJ, diretor da Ordem dos Advogados do Brasil do Estado da Guanabara, diretor e membro do Conselho Superior do Instituto dos Advogados Brasileiros, juiz do Tribunal de Ética e Disciplina da OAB-RJ, diretor do Comitê Nacional Brasileiro de Direito Comparado (filiado à UNESCO).

Membro da Associação Latino-Americana de Direito Agrário, da Associação Brasileira de Direito Financeiro, da International Law Association em Londres, da International Fiscal Association em Rotterdam e da Union Internationale des Juristes Catholiques em Roma.



### NESTOR JOST

CADEIRA 23 - PATRONO:  
JOSÉ SATURNINO BRITO

Agricultor por vocação, aos 14 anos plantou sua primeira lavoura de fumo. Dedicou-se ao cultivo de arroz e batatinha em São Lourenço do Sul enquanto foi prefeito daquela cidade e deputado estadual. No Rio de Janeiro, associou-se ao deputado Evaldo Saranago para introduzir o cultivo de arroz na Baixada Fluminense.

Como diretor da Creai, em consequência de delegações do Ministério da Agricultura, foi incumbido pelo Banco do Brasil para fortalecer a política de fomento do trigo nacional e como presidente do Banco, comandou o desenvolvimento do cultivo da soja no Rio Grande do Sul. Por vinte anos presidiu a Associação Brasileira da Indústria do Fumo. Foi ministro da Agricultura, onde prestigiou firmemente o desenvolvimento da EMBRAPA.



### OCTAVIO JUNQUEIRA MELLO ALVARENGA

CADEIRA 24 - PATRONO:  
JOSÉ BONIFÁCIO

Advogado, mineiro, nascido em 1926, autor de 14 livros – ensaios, poesias, prosa e Direito Agrário. Cursos de especialização na Europa e nos Estados Unidos. Bolsista da Rockefeller Foundation, na Itália, e único latino-americano eleito para a Academia de Agricultura da França. Sucessor de Luiz Simões Lopes na presidência da Sociedade Nacional de Agricultura desde 1979.

Durante sua gestão foram criadas a Faculdade de Ciências Agroambientais – FAGRAM (curso de Zootecnia), SOBRAPA (Sociedade Brasileira de Proteção Ambiental) e o Instituto Cultural SNA.



### JÓRIO DAUSTER

CADEIRA 26 - PATRONO:  
CARLOS MOREIRA

Nascido em 19 de novembro de 1937, entrou para o serviço diplomático em 1961. Lidou com questões relacionadas aos produtos de base (em particular café, cacau e açúcar) durante a maior parte de sua vida profissional, tendo servido como presidente e porta-voz do Grupo de Países Produtores na Organização Internacional do Café. Foi presidente do Instituto Brasileiro do Café (IBC) e negociador da dívida externa do Brasil, havendo acertado com os credores o fim da moratória. Aposentando-se como embaixador junto à União Européia, foi presidente da Companhia Vale do Rio Doce. A partir do ano em curso, preside o Instituto de Estudos Políticos e Sociais (IEPES). Trabalha como consultor independente.



#### ANTONIO CARREIRA

CADEIRA 27 - PATRONO:  
ALBERTO SAMPAIO

Produtor rural, adotou iniciativas pioneiras na formação e desenvolvimento social, criando um programa de escolarização em sua fazenda São Miguel. Alguns dos beneficiados pelo programa, aprenderam seu trabalho para países industrializados.

Atualmente sua fazenda é considerada unidade padrão no conceito de produção integrada, trabalhando com gado Nelore, gramíneas e tilápias. Com um sistema de posse de terra para seus trabalhadores mais antigos, estimula a formação de empreendimentos rurais, assegurando oportunidades para o avanço pessoal.



#### ANTONIO MELLO ALVARENGA NETO

CADEIRA 28 - PATRONO:  
NAVARRO DE ANDRADE

Nascido em Belo Horizonte-MG, em 1953, é o mais jovem membro da Academia Nacional de Agricultura.

Formou-se em Administração de Empresas pela Faculdade de Economia e Administração da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, em 1976.

Está vinculado à SNA desde 1979, como assessor da presidência e editor da revista "A Lavoura". Foi eleito membro do Conselho Superior em 1992 e vice-presidente em 1995. É também vice-diretor geral da Faculdade de Ciências Agroambientais - FAGRAM.

Foi diretor Administrativo e Financeiro do Instituto Brasileiro de Mercados de Capitais - IBMEC, de 1983 a 1999.

Atualmente é diretor e sócio do IBMEC Educacional S.A. e da Consagra Empreendimentos e Participações Ltda.



#### JOHN RICHARD LEWIS THOMPSON (DICK THOMPSON)

CADEIRA 30 - PATRONO:  
SÁ FORTES

Formado pela Northwestern University, trabalhou no Brasil com Publicidade e Promoção de Vendas. Entrou no mercado financeiro trabalhando na Irvesco e na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro. Entrou para o setor agrícola ao adquirir uma propriedade em Itaipava-RJ, o Sítio do Moinho, onde é feito o plantio de olerícolas seguindo os preceitos da agricultura orgânica. Ao fornecer seus produtos para o supermercado Zona Sul, formou uma parceria pioneira no Rio de Janeiro. O Sítio do Moinho foi o primeiro produtor carioca certificado pelo IBD-Instituto Biodinâmico de Desenvolvimento Rural com o selo RJ-2004. Construiu a Processadora Moinho Verde Vegetais Minimamente Processados, fornecendo produtos higienizados para supermercados, restaurantes e cadeias de fast-food. Criou o Sítio do Moinho Comercial Ltda., que entrará no mercado de importação e exportação e representação de produtos orgânicos para a praça do Rio de Janeiro.



#### JOSÉ CARLOS AZEVEDO DE MENEZES

CADEIRA 31 - PATRONO:  
THEODORO PECKOLT

Formado em Direito pela Universidade Federal Fluminense, iniciou suas atividades rurais dirigindo a Granja Sant'Ana. Desenvolve em sua propriedade agropecuária Barra do Sul as atividades canavieira e pecuária, além de ter implantado uma das mais modernas pisciculturas do estado do Rio de Janeiro. Atuou na Federação de Agricultura do Estado do Rio, na Cooperativa de Leite de Campos, exerceu as presidências do Sindicato Rural de Campos, da Fundação Rural, da Fundação Norte Fluminense de Desenvolvimento Regional. Foi diretor do Departamento Jurídico da Associação dos Criadores do Estado do Rio. Recebeu os prêmios de Produtividade Rural em 1982, 83, 85 e 88, o título de Cidadão Campista e também a Ordem do Mérito "Benta Pereira". Também foi homenageado com o Mérito do Trabalho em favor da Agropecuária fluminense, pelo então governador Moreira Franco.



### ROBERTO RODRIGUES

CADEIRA 33 - PATRONO:  
BARBOSA RODRIGUES

Nasceu em Cordeirópolis - SP. Atual ministro de Agricultura, Abastecimento e Pecuária, e professor do Departamento de Economia Rural da Unesp de Jaboticabal. Formou-se em Engenharia Agrônoma com aperfeiçoamento em Administração Rural pela Escola Superior de Agricultura da Universidade de São Paulo.

Foi presidente da Aliança Cooperativa Internacional (ACI), sendo membro dos conselhos da Fundação de Estudos Agrários "Luiz de Queiroz" (FEALQ), da Associação Brasileira de Agribusiness (ABAG), da Organização Internacional de Cooperativas Agrícolas. Presidiu a Organização das Cooperativas Brasileiras e a Sociedade Rural Brasileira, foi vice-presidente da Sociedade Nacional de Agricultura e exerceu a função de assessor em vários órgãos nacionais e internacionais. Foi ainda secretário de Agricultura e do Abastecimento do Estado de SP e coordenou o setor privado no Fórum Nacional da Agricultura. Empresário rural em São Paulo e no Maranhão.



### FÁBIO DE SALLES MEIRELLES

CADEIRA 35 - PATRONO:  
AMÉRICO BRAGA

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito de Franca-SP e diplomado pela Escola Superior de Guerra do Rio de Janeiro. Possui o título de Engenheiro Agrônomo Benemérito, concedido pela Associação dos Engenheiros Agrônomos do Estado de SP. É presidente da Federação da Agricultura do Estado de SP, vice-presidente da Confederação de Agricultura e Pecuária do Brasil, presidente do Conselho Administrativo do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural e responsável pela implantação do SENAR/SP. Foi delegado empresarial junto à OIT, presidiu e dirigiu organizações civis governamentais, como o Instituto do Café do Estado de SP. Recebeu a maioria das condecorações das Três Forças Armadas Brasileiras, inclusive o título de Doctor Social Sciences Honoris Causa, outorgado pela Universidade Internationallus Superiorium PRODEO.



### LEOPOLDO GARCIA BRANDÃO

CADEIRA 36 - PATRONO:  
EPAMINONDAS DE SOUZA

Nascido em Minas Gerais em 1927, casado, é administrador de Recursos Naturais desde 1966. Foi produtor rural de mel, leite, carne, soja, milho, café, minhoca, etc., e trabalhou na área florestal por mais de 20 anos, no período de 1967 a 1989.

Membro do CONAMA, como representante da Confederação Nacional do Comércio - CNC; foi presidente do Conselho Consultivo da RPPN SESC Pantanal em Mato Grosso, consultor de Meio Ambiente e Desenvolvimento da Associação Comercial do Rio de Janeiro.



### OSANÁ SÓCRATES DE ARAUJO ALMEIDA

CADEIRA 38 - PATRONO:  
ARISTIDES CAIRE

Vice-presidente da SNA, conselheiro da Associação Comercial do Rio de Janeiro, sócio benemérito, conselheiro e ex-presidente do Conselho da ACERJ. Dedicou-se, através das empresas que dirige, à agricultura, equinocultura, pecuária seletiva e de corte.

Foi diretor do Conselho Diretivo da ABCZ, membro da Comissão Coordenadora do Programa Nacional de Exportação de Bovino e Sêmen de origem Indiana, membro da Comissão para Implantação do Parque de Exposição Agropecuária, Industrial e Comercial do Rio de Janeiro.

Recebeu o título de "Cidadão do Estado do Rio de Janeiro", concedido pela Assembleia Legislativa, "Cidadão Campista" e a Comenda da Legião do Mérito Presidente Antônio Carlos, no grau de Oficial, concedida pelo Instituto Internacional de Heráldica e Genealogia. Detentor do título "Destaque A Lavoura 1977" concedido pela SNA.



### DENISE FROSSARD

CADEIRA 39 - PATRONO:  
VITAL BRASIL

Mineira de Carangola, formou-se em Direito pela PUC. Advogou, julgou, aplicou a lei apesar das próprias leis e ganhou notoriedade nacional por fazer o que deveria ser feito. Colocou na cadeia os 14 homens mais poderosos do crime organizado.

Em 1998 candidatou-se ao Senado, onde obteve 635.515 votos. Apesar dos gastos mínimos que teve na campanha, seu prestígio pessoal a levou a essa expressiva votação. Fundou a organização "Transparência Brasil" com o objetivo de estudar profundamente o fenômeno da corrupção e ainda dirigiu o Banco da Mulher, para auxiliar micro-empresárias. Em 2002 candidatou-se à Câmara Federal e tomou-se a deputada com maior votação no Estado, nesta eleição, com 385.111 votos.



### EDMUNDO PENNA BARBOSA DA SILVA

CADEIRA 40 - PATRONO:  
GETÚLIO VARGAS

Nascido em Curvelo, Minas Gerais, em 1917, graduou-se em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

Publicou vários trabalhos sobre comércio exterior e problemas econômicos e sociais. Ingressou no Ministério das Relações Exteriores e tomou-se embaixador (ministro de Primeira Classe) em maio de 1959, tendo recebido várias comendas internacionais. Atualmente também é presidente do Conselho de Curadores da Ação Comunitária do Rio de Janeiro e membro do Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio.

## Discurso do ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento Roberto Rodrigues

“ Vivemos uma fase importante da Agricultura no Brasil. Uma fase crucial de crescimento do setor com um conjunto de desafios, de ameaças muito sério pela frente. E, manter esse crescimento, manter essa expectativa de conquista de novos mercados, com o padrão tecnológico que vimos desenvolvendo, com a competitividade que foi possível criar no Brasil contemporâneo, é um desafio portentoso. Assim, uma Academia desta natureza, com as pessoas que a compõem - excluído o acadêmico de número 33, que só está aqui por pura generosidade do presidente Octavio Alvarenga -, têm uma responsabilidade compartilhada com relação aos desafios. Temos pela frente um conjunto de preocupações que precisam ser enfrentadas com grandeza e com autoridade. E a Academia Nacional de Agricultura recebe neste pedaço da história essa responsabilidade. Com preocupação, reitero, porém, com confiança no futuro do nosso país.

Quando me dirigia a este salão, tratava de alguns assuntos pertinentes a essa circunstância. E repetia assuntos que venho falando há muito tempo, aqui na SNA, inclusive. Tenho um genro advogado. Genro, todo mundo sabe, é demoníaco, é apenas um mal necessário, mas, enfim, faz parte da vida. Gostaria de dizer em relação aos advogados, algo que ele me disse que considero muito pertinente: "não existe hipótese de um país viver sem ordem, sem organização, sem instituições, sem leis, sem a Constituição, sem os regulamentos. E não é possível que isso funcione sem o advogado". E é verdade. "O advogado é, sem dúvida, o lastro da organização na Sociedade. Sem a presença do advogado, do juiz, do promotor, do delegado de Polícia e da ação do advogado, é impossível que exista ordem no País. De modo que, indiscutivelmente, essa é uma categoria fundamental básica para que o País possa avançar". E eu disse para ele com uma singeleza puritana: "mas vocês comem o que?" Então, sem dúvida nenhuma, não podemos subsistir sem advogados, que não podem subsistir sem agricultores. De modo que, na base do sistema está o agricultor. E é este desafio que nos leva a promover o advogado, o médico, o engenheiro, os veterinários, os agrônomos, e todos aqueles que constroem a Sociedade brasileira. É o desafio de manter a agricultura, a pecuária e o agronegócio sempre vivos, para que toda a Sociedade possa progredir de maneira adequada.

Assim, o desafio que esta Academia recebe é este: garantir, com o seu pensamento, acuidade, heterogeneidade e com seus conhecimentos diversos, a condição de um país avançar vigorosamente através do setor que é efetivamente mais competitivo: o agronegócio brasileiro. Todos nós, e falo agora compostória e democraticamente em nome dos acadêmicos aqui empossados, nos damos os braços e assumimos juntos a responsabilidade de construir este país que todos esperamos de nós. Para que os nossos netos um dia digam que seus avós assumiram, na hora certa, a responsabilidade da construção de um País melhor do que receberam de seus avós. Portanto, muito obrigado à SNA. Meus companheiros nesta Academia, parabéns, bom trabalho e com a certeza de que o Brasil está esperando todos nós numa colaboração efetiva. Parabéns e muito obrigado.”